

## **ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR**

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e quinze, às dezesseis horas e trinta minutos, no nono andar da sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início a septuagésima nona Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – Fomentur. O Secretário de Estado de Turismo e Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes, iniciou sua fala, apresentando os convidados estariam discutindo e expondo os assuntos da pauta. Apresentou o Diretor-Presidente da Companhia de Portos e Hidrovias – CPH, Senhor Abraão Benassuly; falou sobre os Terminais Hidroviários do estado e o de Belém; o Diretor Geral da Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Pará – ARCON, Senhor Andrei Castro, que falou sobre transporte para o Marajó; o Diretor de Mobilidade Urbana da Prefeitura Municipal de Belém – SEMOB, Senhor Francimário Arcoverde, que fará uma exposição sobre dois tópicos: a sinalização de espaços à proximidades dos equipamentos turísticos na área urbana de Belém e mencionou a posterior chegada da Diretora-Superintendente da Autarquia de Mobilidade Urbana de Belém – SEMOB, a Senhora Maisa Tobias. Em seguida colocou em pauta a ATA da última reunião, e o Senhor Joacir Rocha se manifestou solicitando que fosse alterada a sua fala, conforme já havia encaminhado a solicitação por e-mail, o presidente solicitou a secretária do fórum que fizessem alterações solicitadas e perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar, e não havendo manifestação a ATA foi aprovada, somente com a ressalva do conselheiro do SINDETUR e na sequencia o Presidente passou a palavra ao Diretor de Mobilidade Urbana o Senhor Francimário, que iniciou sua fala cumprimentando em nome da Senhora Maisa Tobias, que estava a caminho, disse que sentem-se gratificados e honrados de participarem do fórum, disse que receberam a demanda através do Senhor Maikenn Souza da BELEMTUR, dos projetos que a SEMOB está desenvolvendo, os portos hidroviários, e com relação a sinalização turística. Iniciou sua apresentação através de Slides, e para contextualizar aos presentes, disse que no final de dois mil e treze, a SEMOB conseguiu aprovar junto ao PAC da mobilidade, o projeto que contempla dez terminais hidroviários para a cidade de Belém, localizados em: Mosqueiro, Cotijuba, Ver-o-Peso, Porto da Palha, Princesa Izabel, Outeiro, Icoaraci, UFPA, Cumbú e Ilha Grande. Disse que os projetos já foram aprovados pelo PAC, e se encontram em análise pela Caixa Econômica Federal, que devido um contingenciamento do governo federal, estão sem uma previsão de licitação, no entanto, disse que o prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho, quer licitar ainda este ano os portos de Icoaraci, Ver-o-Peso e Princesa Izabel, mesmo tem ter o recurso do PAC, a prefeitura irá licitar com recursos do tesouro municipal. Dando continuidade a apresentação, mostrou as três tipologias desenvolvidas, cada uma com um tipo de demanda, disse que depois de aprovado pelo PAC, os projetos foram apresentados aos órgãos de patrimônio e o IPHAN achou que a implantação do Porto do Ver-o-Peso, iria de alguma forma impactar com a área, então o projeto foi revisto e através da parceria com a CPH, onde será assinado um termo de cooperação técnica, foi desenvolvido um projeto específico que não fosse

impactante para o patrimônio cultural e histórico. Falou sobre o desenvolvimento do projeto, sobre as características do projeto, disse que o projeto está de acordo com as normas da ANTAC, falou sobre o projeto para o porto de Icoaraci, que terá uma integração com o BRT, mostrou as especificações do projeto. Dando continuidade, mostrou o projeto do BRT para o município de Belém, através de mapas dos bairros, mostrou a integração dos portos com o BRT. O Presidente do fórum interrompeu por um momento para informar a presença da Senhora Maisa Tobias, em seguida o Senhor Francimário deu continuidade a apresentação mostrando o projeto do BRT e disse que um aspecto importante do projeto é que ele trás em sua essência uma preocupação com a questão da integração modal, disse que o projeto foi pensado para que aconteça com integração com o sistema cicloviário existente e com os portos que a SEMOB tem se preocupado com a implantação de ciclovias e ciclofaixas, ajustando as faixas que estão desconectadas para dar uma maior abrangência aos ciclistas e continuou mostrando as plantas baixas dos projetos. Finalizou a apresentação dizendo que a SEMOB frisa para a população que a obra do BRT vai trazer uma melhoria para um todo. O presidente agradeceu e passou a palavra ao Senhor Onofre Veloso que falou especificamente sobre as sinalizações turísticas, pauta que foi levantada pelo Sindicato dos Guias de Turismo - SINGTUR/PA. O Senhor Onofre cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação através de slides, disse que o projeto de sinalização turística foi obtido recentemente através da Belemtur com recursos do Ministério do Turismo, disse que o projeto contempla a região central de Belém e Icoaraci, mostrou o mapa de todas as vias que serão sinalizadas, disse que a implantação está prevista para seis meses e começará no mês de maio, disse que o projeto contempla apenas a implantação de placas de indicação e que existe uma demanda antiga de sinalização de área para estacionamento de ônibus de turismo e que não há hoje pela legislação federal um embasamento para esse tipo de sinalização, disse que já houve em Belém diversos pontos, que há uma regulamentação da Agencia Nacional de Transito que regulamenta os tipos de veículos que pode destinar áreas de estacionamento em áreas publicas. Falou dos diversos tipos de transportes permitidos, porém na legislação não há para transporte de turismo e finalizou a apresentação dizendo que estão estudando uma maneira de contornar esse problema para que a demanda seja atendida. O presidente do fórum, Doutor Adenauer Góes, tomou a palavra, agradeceu a apresentação e agradeceu ao Senhor Maikenn pela articulação através da Belemtur em trazer os representantes da SEMOB e que a Senhora Maisa Tobias fará alguns comentários. Disse que a questão da mobilidade é fundamental e que o sonho que todos nós é que a cidade de Belém possa ganhar um pouco mais o status de cidade turística, reconhecida como tal, disse que Belém é uma cidade prestadora de serviços e que um desses serviços está ligado ao turismo e que quanto mais pudermos dotar Belém dessa concepção, melhor será não só para aqueles que nos visitam, mas também para aqueles que vivem permanentemente, comentou sobre o BRT e disse que a Senhora Maisa Tobias é especialista em mobilidade urbana, que está fazendo o desafio que seria para qualquer especialista, pois a cidade foi crescendo de maneira desordenada, com a administrações

que já houveram, pensando de uma maneira e depois de outra, que todos podem imaginar o que é juntar a mobilidade urbana terrestre com a mobilidade urbana fluvial, e essa administração está tendo a coragem de encarar este desafio que precisa ter muita determinação e em seguida passou a palavra a Senhora Maisa Tobias que agradeceu o convite, agradeceu a todos pela oportunidade, disse que é um prazer poder falar com um setor tão importante para a cidade e para a região, complementou o que o Senhor Onofre falou, disse que como gestores é necessário olhar para a legislação e ver em que pauta se pode trabalhar para algumas demandas sem desrespeitar a lei, falou que com relação a resolução, é muito específica, fez uma leitura sobre a lei. Com relação aos estacionamentos permitidos na área urbana, deu exemplo sobre o transporte escolar e disse que estão buscando uma solução já que a lei não fala especificamente de transporte de turismo, falou que com relação ao Ministério das Cidades a SEMOB propôs um projeto que do ponto de vista turístico seria muito interessante, a ativação de parte do trecho do bondinho. Disse que em conjunto com a equipe que administra o bondinho de Santos, analisaram quais estratégias necessárias para colocar o bondinho para funcionar e a ideia é sair da casa do bonde até a Praça do Carmo fazendo um percurso no centro histórico de Belém e que conseguiram uma boa avaliação da proposta pelo Ministério das Cidades, e queria deixar registrada essa iniciativa. Na sequência falou sobre o BRT, que o projeto liga o centro de Belém ao aeroporto até ao porto de Belém, que a capilaridade dele, a extensão, é de extrema importância para o turismo. Falou que a dimensão dos projetos que há para Belém, tendo a visão de uma cidade amazônica, pensando na sustentabilidade na ampliação da malha cicloviária, utilização da malha hidroviária, é resgatar o nosso potencial que é único para que se tenha um diferencial do ponto de vista turístico, para que o turista possa vir para e ver algo diferente e que um projeto como o BRT Rodofluvial não existe em lugar nem um do mundo, disse que isso vai gerar em a cidade poder oferecer ao turista, inúmeras possibilidades, alternativas e atrativos. Disse que como superintendência executiva de mobilidade urbana, são parceiros de todos os membros no fórum, que acreditam no potencial turístico da cidade, falou da parceria com a Infraero, de um box no aeroporto, tendo uma melhor integração e finalizou a sua fala dizendo que querem investir para que possa cada vez mais contribuir para o desenvolvimento de nossa cidade, e agradeceu. Na sequência o Senhor Joacir Rocha tomou a palavra, parabenizou a SEMOB, pela realização do sonho de mais de vinte anos, com a implantação das placas demarcadoras de turismo, disse que fica um pouco triste pela resolução, disse a Senhora Maisa que o principal gargalo são as placas demarcadoras de estacionamento para veículos de turismo e que a mais de dez anos, junto com a ABAV e SINGTUR, fizeram um levantamento e que ainda era a CTBEL e que foram implantadas algumas placas demarcadoras, e que mandaram um novo ofício atualizando a solicitação para novos locais e localizaram cerca de 25 locais que necessitam dessas placas, mas não só placas, também a sinalização horizontal e que as algumas pessoas, não tem uma certa cidadania e estaciona em lugar de idoso e cadeirante. Reforçou que a SEMOB, tenha uma maneira de atender essa demanda até pela característica da cidade que é centralizada,

por isso à necessidade das placas demarcadoras de veículos de turismo e em seguida, entregou ofício em mãos para SEMOB, atualizando esta solicitação, já com indicação dos pontos que necessitam dessa parada e agradeceu a oportunidade. Na sequência o Presidente passou a palavra ao Senhor Fabio Romero, representante do Sindicato dos Guias de Turismo do Brasil-SINGTUR, o mesmo cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade, ressaltou que depois que alguns assuntos referentes ao aeroporto de Belém foram discutidos no Fórum, houve uma melhoria nas operações turísticas, com relação à nova sinalização, a liberação segunda faixa e das reuniões com a Infraero. Diminuiu os conflitos com os agentes de trânsito, que as operações estão muito boas e que tem que continuar e melhorar a questão da acessibilidade, da cobertura na saída do aeroporto por conta dos nossos períodos chuvosos. Com relação a sinalização turística, disse que o projeto é muito interessante, que sentiu falta da sinalização operacional, bares, restaurantes, hotéis, que nas indicações Ministério do Turismo, esse tipo de sinalização é contemplada e gostaria de saber se o projeto da SEMOB contempla também, disse que o SINGTUR fica aberto para discutir caso haja possibilidade de inserção futura. Com relação a questão da cidade, disse que uma das solicitações para discussão dentro do projeto da sinalização turística apresentadas pela ABAV, é o uso misto de algumas vagas da cidade, como ponto de taxi, como é feito na Estação das Docas nos horários em que o fluxo é menor. Em relação ao BRT, perguntou a SEMOB, como está o projeto do passe integrado? Como está questão da integração do sistema metropolitano? E como está a integração do passe da cidade de Belém? Em seguida ressaltou a questão dos veículos de turismo e falou de um dado operacional que noventa e cinco por cento das operações turísticas em Belém são feitas em veículos: carros executivos, vans e micro-ônibus e em ônibus grandes, e lamenta que o projeto que está sendo discutido dentro da SEMOB não atenda adequadamente a atual situação da frota, e que na questão do cadastro, deu um exemplo que no período do Círio recebem mais de cinquenta ônibus de fora, nesse caso, esses ônibus seriam cadastrados?. Na sequência a Senhora Maisa Tobias respondeu que na questão dos veículos de fora que realmente é uma demanda não prevista e que é muito difícil encontrar vagas para cinquenta ônibus no período do Círio, disse que em outros lugares onde tem grandes movimentos existem estacionamentos de retaguarda que faz o transbordo e que isso também tem que ser pensado. Com relação apresentação do Senhor Francimário, é uma infraestrutura física de BRT, que na verdade em um sistema integrado de transportes, a estrutura física é um esqueleto e há o plano institucional que vai dizer como fica o órgão na gestão, um plano financeiro, um plano de comunicação, plano de remuneração, plano de Infraestrutura e Plano de T.S. que é um sistema de informação. Disse que um sistema BRT é composto de seis sub-sistemas e que o que foi apresentado foi somente um sub-sistema que é a estrutura física. Disse que no Sistema BRT é previsto para bilhete único e que o mesmo vai ter algumas categorias tarifárias que será definida. O presidente do Fórum sugeriu ao SINGTUR que colocasse todos os questionamentos em um documento e encaminhasse ao Senhor Maikenn da Belémtur para subsidiar junto a SEMOB. Dando continuidade a

Senhora Maisa Tobias disse que com relação ao estacionamento de veículos de turismo não é possível segmentar pois não haveria amparo legal para especificar cada tipo e que a SEMOB está buscando soluções através do termo genérico sem se prender na modalidade. O Presidente do Fórum tomou a palavra e disse que, o que é importante, é criar uma canal de dialogo que está francamente aberto para poder encontrar soluções, que outras cidades que tiveram também suas dificuldades e estão sob a mesma legislação federal, e é importante buscar saber como conseguiram solucionar, e que todos se juntem e o Fórum é esse instrumento, e aqui dentro, através da coordenadoria de turismo de Belém-BELEMtur, junto com a SEMOB. Em seguida passou a palavra ao Senhor Fabio Sicília, representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurante - ABRASEL, falou de sua felicidade com o tema discutido, disse que a Abrasel Nacional lançou no dia quinze de Abril uma Campanha que se chama: "Simplifica Brasil", voltada a qualidade de vida do cidadão e facilitar o Empreender e que dentro está a mobilidade urbana e que as informações detalhadas se encontram no site. Perguntou se não era possível discutir a questão estacionamento e de que forma poderiam contribuir nisso, através da observação de como é feito em outros países, se seria possível se fazer um estudo ou um mapeamento de abertura de estacionamentos e de que forma este grupo poderia fomentar isso. A Senhora Maisa respondeu que existe uma parceria pública e privada, que há um projeto de estacionamento, que é a criação de duas mil vagas, em três bolsões na área central de Belém que é para estacionamento rotativo e que este projeto está dependendo de uma questão legal ser resolvida, que é a Lei de PPP - Parceria Publico Privada, que essa lei é muito importante, já tem a nível de estado mais precisa ter a nível de município e que espera que até o mês de junho tenha uma solução com relação a lei. Comentou sobre os espaços na cidade que poderiam ser utilizados, prédios históricos, praças que podem ser reestruturadas sem mexer na estrutura original, tal como acontece em alguns países da europa, disse que depois que os tramites legais tiverem sido finalizados com relação a essa legislação do PPP, será resolvido questões de abrigo, final de linha, os portos que podem ser beneficiados e a SEMOB está com esse óbice para estartar os projetos pendentes. Na sequencia a Senhora Edna Rocha, Presidente da Associação Brasileira de Agents de Viagens – ABAV/PA, agradeceu os esclarecimentos da SEMOB e sugeriu que a ideia eu há no período do Cirio do bilhete único para visitaçao dos pontos turísticos, pudesse ser feito no primeiro semestre para que ocorra com mais eficiência no período do Cirio e se colocou a disposição e se despediu de todos, por ter um compromisso na ABAV. A palavra foi passada ao Senhor Francisco Rocha da ABBTUR, parabenizou os esclarecimentos expostos, agradeceu a prefeitura de Soure pela recepção ao Navio Alemão que esteve no município no inicio do mês e a Infraero, que deu apoio no embarque e desembarque dos passageiros que voltaram de avião. Fez uma observação dizendo com relação ao estacionamento em frente ao aeroporto, que no desembarque, o ônibus foi estacionado na segunda pista e a maioria dos passageiros eram idosos e por conta da chuva foi solicitado que pudesse estacionar na pista onde tinha a cobertura, porem o agente de transito multou o ônibus

dizendo que estava sendo feita fila dupla, não atendendo as explicações da funcionaria da Infraero com relação a solicitação feita de estacionamento e que isso tem de ser revisto, para que se tenha uma sensibilidade no embarque e desembarque de passageiros. A Senhora Maisa disse que é difícil julgar uma coisa que não presenciou, mas que no geral, realmente essa é a orientação aos agentes de transito e que se começar a abrir as exceções, chega uma hora que não tem mais regras. Comentou sobre um grande evento de magistratura que houve e não comunicaram a SEMOB, então orientou todos os membros que sempre que acontecer eventos avisar com antecedência a SEMOB para que sejam tomadas as devidas providencias, pois muitas vezes depois que foi preparada as escalas dos agentes, é que ligam as dez da noite de sexta para avisar sobre um evento que vai acontecer no sábado com quatro mil pessoas chegando na cidade e que isso demonstra falta de planejamento, pois se haverá um evento de grande porte é por que sabe-se com antecedência e tem que ser conversado com o órgão para que seja planejada as ações com antecedência. Comentou sobre os agentes de transito, que está sendo feito um trabalho para que haja maior e melhor comunicação do agente com os condutores, pois o importante é orientar, que vai conversar com os agentes do aeroporto e ratificou que a SEMOB seja avisada. Na sequencia a Senhora Gabriela Landê, Presidente da O.S Pará 2000, mencionou que os equipamentos turísticos administrados pela O.S Pará 2000 tem uma pratica de enviar mensalmente os eventos do Hangar Centro de Convenções à SEMO, e que infelizmente nunca pode contar com apoio da SEMOB nesses eventos, tomou como exemplo um evento que ocorreu nesta data e que o acesso ao hangar estava praticamente impraticável, houve a participação de mais de três mil e quinhentas pessoas no evento e que acredita que isso não causou uma boa impressão aos turistas nacionais e internacionais que estavam presentes, sobre Belém. Disse que as confusões de transito que ocorrem, causam uma má impressão aos turistas, que entende as limitações quanto aos agentes de transito, na questão dos finais de semana. Disse que o Hangar é um equipamento turístico que foi pensado para fomentar a cidade, a economia ligada a todo o setor de turismo, que existe diversos segmentos que são afetados pelo bom sucesso de um evento. Falou sobre a imagem que os formadores de opinião saem da cidade, disse que a Pará dois mil envia mensalmente a agenda de eventos, comentou sobre o evento no Mormaço que atrapalha o transito de quem vai ao Mangal das Garças, solicitou a SEMOB, que tivesse uma via de comunicação de mão dupla e comentou também sobre um evento que fechou a principal via de acesso a Estação das Docas e Ver-o-Peso. A Senhora Maisa Tobias respondeu aos questionamentos dizendo que com relação as agendas de eventos, não é a SEMOB que se comunica, e sim a prefeitura, pois a instituição está na ponta, pois na questão de eventos o transito vem posteriormente, primeiro a SEMOB precisa saber: Qual o alcance do evento?, qual o porte?, qual a atração do público? e a SEMOB entra na ponta, disse que esse tipo de evento. Informou que deve-se solicitar uma reunião com FUMBEL, COMUS e SEMOB que apoia em tudo que é referente ao trânsito. Em relação ao Mormaço, disse que vai verificar pois a solicitação ainda não passou pela mesma e com relação ao evento do Ver-o-Peso, não houve entrada

de solicitação na SEMOB, que recebe as programações dos eventos, porém existe uma resolução que obriga o realizador do evento dar entrada na SEMOB pedindo autorização, pois assim que diz o código de trânsito, que qualquer evento feito que envolva via pública, o organizador do evento tem que ter uma autorização dos órgãos: SEMMA, SEMOB e quem evolver, disse que quando recebe a programação, ela não é chancela para que o evento aconteça e a SEMOB já se organize, sabendo das demandas de eventos do Hangar por exemplo irá ficar na expectativa e no aguardo da entrada das documentações de cada evento que tem uma organização, se a organização não entra com as documentações, a SEMOB entende que não irá acontecer. E finalizou que com relação ao evento dos magistrados, a SEMOB não foi informada, não foi dada entrada em solicitações, não foi enviado um planejamento e só ficaram sabendo na véspera as dez horas da noite de sexta-feira, quando a escala dos agentes de trânsito já estavam definidas e fez o possível para contornar a situação e dar o melhor apoio possível, porém sem um aviso com antecedência fica difícil. Disse que com relação ao apoio da SEMOB ao Hangar Centro de Convenções, poderia relacionar todos os eventos em que a instituição tem estado presente. Disse que de maneira geral, a SEMOB está sempre atenta para atender, porém se não for dada entrada na solicitação formalmente, a SEMOB não pode ter escala, pois essas documentações também justificam a escala de trabalho do agente. Em seguida foi passada a palavra ao Senhor Orlando Rodrigues Presidente do Belém Convention & Visitors Bureau, falou que o assunto tratado e discutido entre a Senhora Gabriela Lande e a Doutora Maisa Tobias, é uma das propostas do Convention é a “REDE”, que chama pra articular, os envolvidos no fomento do turismo, na captação, no recebimento, no atendimento do turismo, onde poderia se propor incluir os órgãos que trabalham nesse assunto. Parabenizou a Senhora Maisa pela melhoria no trânsito de Belém, e comentou que o nosso turismo tem essa característica de trazer muitos eventos na cidade, que é uma das principais atrações turísticas, que os turistas vem é para Feiras, Eventos e Negócios. Em seguida falou sobre o estacionamento da CPH, que há necessidade de estacionamento para veículos de turismo e que pela dificuldade de estacionamento está saindo metade dos lojistas e quiosques do novo terminal hidroviário de Belém, pois mesmo quem leva alguém pra embarcar não tem onde estacionar. Falou da falta de placas de embarque e desembarque dos hotéis na avenida Presidente Vargas, dizendo que havia um projeto de linha expressa de ônibus mas que até agora não aconteceu e perguntou como pode ser resolvido esse problema do embarque e desembarque nos hotéis em ônibus e de outros veículos de turismo? Quanto ao porto no Ver-o-Peso, disse que são contra a criação do flutuante por conta do acúmulo de pessoas no local, pois acredita que vai complicar ainda mais o trânsito. A Senhora Maisa Tobias respondeu com relação ao flutuante, que já existe o espaço sendo utilizado, só que em cima de um trapiche de madeira e o flutuante vem dar um upgrade e está integrado ao projeto do Ver-o-Peso e vem oficializar um porto que existe com embarque para os municípios de Barcarena, Cotijuba e algumas demandas que poderão ser atendidas pelo Terminal Hidroviário, porém as demandas dos ribeirinhos que vem exclusivamente para o

Ver-o-Peso o flutuante dará suporte, e disse que quando a estação de ônibus do Ver-o-Peso ficar pronta, somente o ônibus do BRT passará naquela via. Com relação a Avenida Presidente Vargas, disse que é um corredor que está dentro do projeto BRT Centro. Na sequência o presidente do Forum passou a palavra ao Senhor Fernando Acatauassu, representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA, que falou sobre o embarque e desembarque de “paneiros de açã” no perímetro entre o Forte do Castelo e o quadrado onde as canoas se colocam e que gostaria de saber se as canoas vão atracar no flutuante? A Senhora Maisa disse que o flutuante não fica para essa região, que fica na praça do pescador e que lá não será alterado, que estão trabalhando primeiramente com terminal de passageiros e que está sendo feito um projeto para essa região, que não está com a SEMOB e sim com SECON. O Senhor Raul Tavares, representante Coordenador do Centro Internacional de Negocios da FIEPA, passou informações sobre a Feira da Indústria que acontecerá de seis a nove de maio no Hangar Centro de Convenções da Amazônia e convidou a todos para participarem. Fez um breve comentário para reflexão sobre o projeto Novo Reduto. O presidente do fórum, informou a saída da Doutora Maisa Tobias para um compromisso e agradeceu a presença da mesma pela disponibilidade e informações e a todos os representantes da SEMOB, pela sensibilidade de entender Belém como porta de entrada da Amazônia e apresentou todos os polos presentes: Polos Amazônia Atlântica, Marajó, Belém, Tapajós-Santarém, que está com um novo representante o Senhor Valdir Matias, estando ausente somente os Polos Araguaia Tocantins e Xingú. Disse que a participação da doutora foi muito importante, agradeceu ao Senhor Maikenn pela intermediação nesse processo e que mobilidade é tudo. A Senhora Maisa Tobias agradeceu a oportunidade de poder se manifestar quanto SEMOB e aos colaboradores também, disse que a SEMOB está a disposição do Turismo. O presidente passou a palavra ao Senhor Abraão Benassuly Diretor Presidente da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará - CPH, que cumprimentou a todos e agradeceu pela oportunidade de poder falar sobre os portos hidroviários de Belém, disse que mais de cinquenta por cento dos municípios do Pará são atendidos pelo modal hidroviário, disse que em alguns municípios é o único meio de transporte e depois de ser verificado como estava essa malha hidroviária, foi destacado alguns municípios por região, e foram escolhidos a principio cinco regiões para fazer o atendimento: São Sebastião da Boa Vista na Região do Marajó, a reforma do terminal hidroviário de Gurupá, na região do Xingú, no município de Porto de Mós e Barcarena. No Tapajós, o município de Itaituba, foi reformado e entregue o Terminal Hidroviário Almir Gabriel, Terminal Hidroviário de Belém, falou da estrutura física do mesmo, que foi entregue no dia vinte e três de maio de dois mil e catorze, falou que há três linhas que fazem viagens diárias para o Marajó, que no mês de abril de dois mil e catorze houve um fluxo de quarenta e sete mil passageiros, em outubro, oitenta mil passageiros e no final do ano mais de noventa mil passageiros, que há sistema de segurança, limpeza e está obedecendo um padrão e que o terminal pode aportar outras linhas, mas para embarcações de médio porte. Na oportunidade disse que queria deixar registrado que teve uma reunião com o Ministro



dos Transportes, onde foi sinalizada a cessão dos armazéns quatro, cinco e seis da Companhia de Docas do Pará, para poder estender o Projeto da Estação das Docas e em resposta ao Senhor Orlando Rodrigues, disse que Porto Hidroviário de Belém tem estacionamento que fica a cento e cinquenta metros do Terminal Hidroviário, que fica atrás da Cia. Atlética, que está todo sinalizado e monitorado, que não foi o estacionamento que fez com que os lojistas se afastassem do Terminal Hidroviário. Com relação ao projeto do Novo Reduto é um projeto inviável e para resolver o problema de transporte de carga pesada e que há o projeto: Plataforma Logística do Guamá. Com relação aos dez portos que a SEMOB apresentou, disse que a CPH planejou o porto que vai ser construído no Ver-o-Peso e estará trabalhando no projeto e agora só estão aguardando os recursos do Governo Federal. Anunciou que já estão prontos os projetos de reforma e adequação dos Terminais Hidroviários nos municípios de Igarapé-Miri, Muaná, Ponta de Pedras e Salvaterra e na área de construção de novos terminais, já estão prontos os projetos para o Baixo-Amazônas, que são os terminais dos municípios de Almerim, Curuá, Fáro, Prainha, Santana do Tapará, Santarém e no município de Terra Santa. Para finalizar agradeceu a oportunidade, agradeceu ao Secretário Adenauer Góes pela parceria, que assinou os termos de cooperação com as prefeituras dos municípios contemplados inicialmente com as obras, independente de partido, pois a preocupação é com a melhoria da vida da população e que infelizmente somente o município de Cametá não foi contemplado pois o gestor não quis assinar o termo, e que o governo do estado está fazendo os investimentos necessários e finalizou agradecendo a todos. Em seguida o Presidente do fórum comentou que com relação a fala do Senhor Benassuly, lembrou que entre esses portos também há uma parceria da SETUR com a CPH na reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Ponta de Pedras que está em andamento e passou a palavra ao Diretor Geral da ARCON, o Senhor Andrei Castro que falou sobre a nova opção de transporte para o Marajó. O Senhor Andrei cumprimentou a todos, apresentou a estrutura da ARCON, falou da fiscalização que é feita buscando deter a clandestinidade dos serviços. O presidente do Fórum interrompeu por um momento para informar a saída da reunião do Senhor Joy colares, Secretário Adjunto da SETUR para uma reunião na Associação Comercial do Pará, referente ao Lançamento da Pará Negócios e que o Senhor Joy Colares substituiu o Professor Álvaro do espírito Santo como secretário Adjunto da SETUR e o professor Álvaro assumiu a coordenação do PRODETUR. Na sequência o Senhor Andrei deu continuidade a sua fala, falando da grandiosidade e complexidade de nosso estado e que a ARCON está atuando basicamente na fiscalização sob orientação da ANNEL na geração, transmissão, distribuição e fornecimento de energia elétrica prestadas ao Estado, na regulação, fiscalização do transporte hidroviário e rodoviário de passageiros e além disso atua na mediação de conflitos entre usuários e empresas. Com relação ao processo licitatório da linha Belém, Salvaterra e Soure, disse que este assunto antecedeu a sua gestão e que o processo havia terminado e que segundo o relatório que pediu aos técnicos, o processo fracassou devido a não conformidade das empresas que participaram com que estava sendo pedido no edital e que não houve gerência nem uma desta gestão

sobre estes processos licitatórios. Disse que para que seja aberto um novo processo licitatório é exigido pelo regimento da ARCON que o órgão concedente autorize, que neste caso é a SETRANS, que está sendo feito os encaminhamentos necessários para que o edital seja feito pela ARCON. Disse que com relação as empresas que prestam serviços públicos ao nosso estado, a fiscalização está sendo intensificada, principalmente no feriado, para garantir segurança para a população e em seguida agradeceu a oportunidade de poder estar trazendo esclarecimento a essas questões, que o governo do estado está se empenhando para garantir um melhor transporte para a população em geral. O presidente do Fórum abriu a oportunidade para as perguntas com relação ao que foi exposto e passou a palavra ao senhor Orlando Rodrigues do Convention & Vitors Bureau, que disse ao Senhor Benassuly que tem conhecimento que há um estacionamento do Terminal Hidroviário, mas que estava se referindo ao que fica na frente para embarque e desembarque de passageiros se poderia ser prolongado o que já existe. Com relação a operação dentro do terminal, disse que é impecável e comentou sobre a questão das operações dos horários das embarcações que de alguma forma considera poucos horários. O Senhor Benassuly disse que com relação ao estacionamento em frente ao porto, fez um projeto em parceria com a SEMOB para um estacionamento remoto, estão aguardando a autorização dos órgãos competentes para a execução. Com relação ao aumento de horários e volume de linhas para embarque no porto, a ARCON e a ANTAC regulam e que cabe as agencias as fiscalizações para que assim possa aumentar o numero de embarcações legalizadas que possam operar no porto. Em seguida o Senhor João Lima do Polo Marajó agradeceu em nome do Marajó ao Senhor Benassuly e ao Governo do Estado os projetos dos portos, disse ao Senhor Andrei da ARCON que há um paradoxo, que os portos estão novos e os barcos estão velhos, e que tinha a esperança de melhoria de embarcações novas ao Marajó, comentou sobre as distancias, que para o Turismo é muito tempo gasto. Deixou uma sugestão ao Senhor Benassuly com relação ao porto Augusto Montenegro, no município de Soure, de ser reestruturado e pediu a ARCON o esforço de se ter novas empresas de embarcações para a melhoria do transporte para o Marajó. O presidente do Fórum Doutor Adenauer Góes, tomou a palavra e disse que na planilha de orçamento de planejamento da CPH está o porto de Camará, planilha do PRODETUR está o porto de Soure, além da planilha do PRODETUR, no Termo de Referencia que contemplou a licitação, a empresa que ganhasse o termo de referencia teria as adequações necessárias no Porto de Soure de acordo com as normas da ANTAC e o Porto de para em Salvaterra não seria Camará e sim à frente de Salvaterra, disse que é necessário que se entenda isso. O porto de Soure não foi trabalhado, por que houve um planejamento onde Soure ficou fora por conta do PRODETUR, o PRODETUR demorou, entrou Soure na questão do Termo de Referencia para nova opção de Barco para o Marajó. Em seguida o Senhor Andrei ratificou a fala anterior. O Senhor Benassuly falou sobre um relatório sobre a insatisfação dos passageiros com as embarcações que cinquenta e nove por cento das pessoas estão insatisfeitas com o tipo de embarcação e não com o Terminal Hidroviário. Com relação a

Salvaterra, disse que está aguardando as questões legais serem resolvidas com relação a concessões. Em seguida foi passada a palavra ao Senhor Fabio Romero do SINGTUR, que comentou sobre a conservação dos equipamentos turísticos, e sobre a situação das embarcações que vão para Soure e Salvaterra que e isso tem causado dificuldade para os operadores de Turismo vender a ilha do Marajó. O Presidente do Fórum tomou a palavra e falou sobre as dificuldades em se trabalhar a melhoria para o transporte para o Marajó, pediu que ficasse registrado que, no que se sente frustrado como gestor público do turismo é não ter conseguido até agora dar, sentir de forma efetiva e concreta, que nós avançamos nesse setor, falou das dificuldades, mas que não desistiu de acreditar. A Senhora Diana Alberto, representante da UFGPA, tomou a palavra e ratificou as palavras do Senhor Fabio Romero referente ao Marajó, falou que foi feito um trabalho pelos acadêmicos de turismo e que estará entregando um pequeno relatório dos dados sobre o Marajó especificamente sobre Soure, e agradeceu a todos. Reforçou a questão das dificuldades da questão do transportes ao Marajó e disse que o assunto precisa ser mais aprofundado do que tem sido, e é necessário unir forças. O Senhor Abraão Benassuly, falou sobre as novas embarcações que surgirão brevemente e que o governo do estado está unido para solucionar estas questões, se colocou a disposição para vir apresentar em uma outra oportunidade o projeto do Governador Simão Jatene que é a Plataforma Logística do Guamá – Centro Integrado de Logística de Transporte e agradeceu a todos. O Senhor Andrei da ARCON, agradeceu o convite, e depois de tudo que ouviu, disse que sai com um outro olhar sobre o transporte para o Marajó e que estará trabalhando para que esse problema seja solucionado, se colocou a disposição de todos no que for necessário. O Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes disse que o Fórum deu mais uma demonstração de experiência, agradeceu a colaboração de todos, de poder reunir com representantes do governo, da iniciativa privada, de fazer esse estado avançar na compreensão do turismo como atividade econômica, comentou sobre a missão da CPH e da ARCON e a visão do Governo que é de integração. Falou que sobre o assunto FITA-Feira Internacional de Turismo, a Diretoria de Produtos Turísticos através da Senhora Conceição Silva, já tá sendo discutido com os empresários do Turismo, que já houve reunião com a ABAV, que terá reuniões com Hoteleiros, Convention & Visitors Bureau dentro do processo de amadurecimento do que está sendo consolidado numa tentativa de termos um novo modelo para FITA, economicamente mais produtivo e mais representativo para o estado do Pará. Finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos. Assim, encerrou a reunião as dezenove horas e quarenta minutos e eu Leila Alessandra Costa Prado, secretária de Gabinete/SETUR, redigi a presente ATA.